

RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PROCESSADOS NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATOS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE HORTALIÇA FOLHOSA

Andressa Mariani*¹; Ivo de Sá Motta²; Karina Freitas Costa³; ¹Graduação em Agronomia, Faculdades Anhanguera; ²Pesquisador Dr., Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS; ³Graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Unigran. *E-mail: andressa_mariani@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a eficiência de substratos com diferentes formulações de húmus de minhoca, obtidos à partir de resíduos agroindustriais, na produção de mudas de alface. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Para produção do húmus foram utilizados conteúdo ruminal (CR) e bagaço de cana (BC). A espécie de minhoca utilizada foi a *Eudrilus eugeniae*. Os tratamentos foram os seguintes substratos: T1 - 20% (BC) + 80% (CR); T2 - 30% (BC) + 70% (CR); T3 - 40% (BC) + 60% (CR); T4 - 50% (BC) + 50% (CR); T5 - 60% (BC) + 40% (CR). Foram utilizadas sementes peletizadas de alface (*Lactuca sativa*) cv. SRV 06511236 (SOLARIS). Os dados foram submetidos à análise de variância e os tratamentos foram comparados por meio da análise de regressão (5% de probabilidade). Quanto aos resíduos utilizados e os substratos produzidos com o húmus, observou-se a tendência de maiores valores absolutos de macronutrientes (N, P, Ca e Mg), presentes no conteúdo ruminal, excetuando o potássio K, que apresentou maior teor no bagaço de cana. O substrato à base de húmus de minhoca com 60% de bagaço de cana e 40% de conteúdo ruminal de bovinos foi o que propiciou mudas de alface com maior massa seca total (parte aérea + raízes). Provavelmente, a maior proporção de bagaço de cana no T5, que promoveu uma maior aeração no substrato, além de um balanceamento mais adequado de nutrientes, foram as principais causas do maior crescimento das mudas.

Termos para indexação: *Lactuca sativa*; Húmus; Resíduos sólidos.

Apoio financeiro: Embrapa.